

CARTAS DE JOSÉ DA CUNHA BROCHADO
AO CONDE DE VIANA, D. JOSÉ DE MENESES

(1705-1710)

(Cont. do vol. 69.^o, pag. 584)

XXVI

Ex.^{mo} Snr. Receby a carta de 12 de Março, q̃ V. Ex.^a me fez a honra de escrever, e tambem tinha recebydo a dos Corr.^{os} passados, q̃ por virem retardadas não fazia mençam dellas, deixando a sua data na minha estimaçam, e no meu agradecim.^{to} Não cabe na minha expressam o gosto, com q̃ leyo esta carta de V. Ex.^a sem a repetiçam de nova queixa, porq̃ em hũ tempo tão desabrido, e em hũ lugar tão humido temia eu, q̃ a dilicada saude de V. Ex.^a padecesse algũa desordem; porem D.^s, q̃ nos seos castigos sempre rezerva algũa p.^{te} intacta ao ministro das suas indignaçoes, como fez, não permitindo q̃ o demonio tocasse na boca de Job, assim tambem não quis, q̃ as influencias de hũ tempo tão contrario, e tão maligno tivessem Jurisdiçam p.^a ofender a pessoa de V. Ex.^a. Esta reflexam não he de Pregador da quaresma, mas podera ser de hũ historiador sagrado, q̃ tanto de fé hé p.^a mim a veneraçam das prendas, e virtudes de V. Ex.^a.

Hũ destes dias pregou na Cap.^a Fr. Caetano (51); e suposto q̃ teve avizo g.^{al} p.^a pregar pouco sem falar nas materias do Governo, elle o fez como Pregador Evangelico, porq̃ pregou m.^{to}, e pregou bem. Falou com modestia, e

(51) Muito provavelmente fr. Caetano de S. José (n. 1657 † 1745), qualificador do santo officio e examinador das tres ordens militares. Creemos que este sermão não foi impresso. V. B. Machado, *Bibliotheca Lusitana*.

com energia, e doirou admiravelm.^{te} as reprehensões com a necessid.^e do texto, e com a coherencia da doutrina delle. Como o Evang.^o era do diabo mudo declamou contra os min.^{os}, q̃ calavaõ ao seo Principe o q̃ lhes deviaõ dizer, e mostrou este dano na famoza derrota do exercito de Holofernes cauzada pello silencio dos seos camaristas: este sermam pareceo m.^{to} bem, e desarmou a indignaçam de q.^m não o queria ouvir; mas estas advertencias são escuzadas na nossa Corte, aonde não ha, nem Princepe q̃ dorme, nem min.^o q̃ emudessa; o diabo não hé mudo, mas falador, q̃ eu tenho por peyor demonio; e os mestres, q̃ não ensinaõ o q̃ hé bom são milhores, q̃ aquelles, q̃ ensinaõ o q̃ hé mau. A materia hé larga, e V. Ex.^a em 3o legoas de distancia não pode ouvirme.

Oioço q̃ vieraõ novas da Beira de q̃ haviaõ chegado aq.^{las} vizinhanças 4 mil Francezes, porem gente de pouca conta, tropas novas, e algemadas, e se assim hé pouco receyo nos pode dar hũ socorro sem valor, e sem doutrina; ao menos assim se lizongêa q.^m derrama estas noticias, q̃ devem calar como o diabo mudo, e não ver os homens ás aveças, como o cego do Evangelho.

Ant.^o de Saldanha está preso na torre de S. Giam por se queixar de o não haverem melhorado de posto: este fidalgo serve bem, e hé valerozo, e bem podia merecer pello seos serv.^{os} algũa distinçam: outros officiaes fizeraõ deixaçam de seos postos, q̃ em principio de campanha tem a deixaçam mais de injuria, q̃ o seo despacho teve de injust.^a Hé coiza rara ver a mansa, e cortez rebeldia, com q̃ todos se eximem de servir, e obedecer a ElRey; todos olhaõ p.^a si, e ninhũ p.^a o Reyno, e p.^a a sua concervaçam. Sem temor e resp.^{to} não há Rey, nem vassalos. Os Gentios diziaõ, q̃ o temor fizera a 1.^a Divind.^e (52), e aqui a falta delle a destroe. Hũ Rey dizia; temaõ-me ainda q̃ me aborreçaõ, outro dizia, amem-me ainda q̃ me não temam; e q̃ será de hum Reyno, aonde os vassalos não amaõ, nem temem? Sahiraõ impressas, e em gr.^{de} vulto as ordenaçoens militares, q̃ devem servir p.^a os nossos exercitos; são compostas de m.^{tos} e variados cap. sem separaçam de materias, e divizam de titulos, q̃ servirá de gr.^{de} confuzam p.^a a materia, e de gr.^{de} ambaraço p.^a a execuçam: emfim tudo tem seo principio, e nada veyo

(52) Alusão ao conceito de Petrónio: *Primus in orbe deos fecit timor.*

ao mundo, q̃ não necessitasse de emenda, e de correçam. Eu supponho, q̃ V. E.^a hade ter este volume pella Secretaria de Estado, e por esta cauza não lhe remeto hũ, q̃ me veyo pello Cons.^o da faz.^{da} D. Luiz da Silv.^{ra}, q̃ aforou a Praça dos Remulares (53) a hũa freg.^a dos pescadores, impaciente de se não confirmar o seo aforam.^{to} mandou hũa noite destas 80 carpint.^{ros}, e outros tantos pedreiros com telhas, e taboas preparadas, q̃ naq.^{le} sitio em menos de trez horas fizeraõ hũa rua de cazas de mad.^{ra} com portas, e telhados, e na manhan seg.^{te} appareceo aq.^{la} obra maravilhoza, desmentindo a cazo de Santarem na calçada dos galhardos; porem como todas as coizas acabaõ pellas mesmas cazas, por onde começaõ, socedeo, que querendo o Senado da Camara desforçar-se deste atentado, e desfazendo algũa p.^{te} daq.^{la} obra, saltaraõ os vizinhos nella, e a derribaraõ, quebraraõ, e furtaraõ, e em menos de hũa hora voaraõ os materiaes com a mesma preça, com q̃ tinhaõ vindo (54); se eu agora tivera

(53) Actual Caes do Sodré. Vid. *Praça dos Romulares* (art. acompanhado duma gravura), in-*Archivo Pittoresco*, III (1860), pág. 2-4, e Júlio de Castilho, *A Ribeira de Lisboa* (1893), pág. 515 e seg.

(54) Brochado acrescenta nesta carta algumas noticias às já conhecidas dêste incidente. ¿Ter-se-ia, porém, equivocado quanto ao seu autor?

Tudo leva a crer que sim, pois os documentos que Freire de Oliveira publicou referem-se expressamente a D. Francisco de Sousa.

Dêsses documentos, como elucidação do texto, extractamos as seguintes passagens: «Senhor—Diz D. Francisco de Sousa que, achando-se senhor e possuidor d'uma parte do chão dos Remolares, por titulo de compra que d'ella fez ao desembargador Diogo Roballo Freire, e mandando na noite de quarta feira levantar umas casas de madeira na dita área, por não haver lei que prohiba ao senhor edificar a toda a hora no solo proprio, deixando livre a serventia publica, como elle deixou, o senado da camara no dia seguinte, às 4 horas da tarde, mandou, por um ministro seu, demolir a obra, procedendo com notoria violencia e defeito de jurisdição, por se não reputar neste caso como magistrado, mas como particular, que devia usar dos meios de direito para esbulhar o supplicante da posse que adquirira no seu edificio por meio da edificação; e com maior razão não tendo o senado acção alguma ao dito chão... e tanto que, sem contradição nem aforamento do senado, se edificaram já outras casas semelhantes, á mesma hora e no mesmo sitio;... P. a V. Magestade^a lhe faça mercê mandar que o senado da camara reponha logo a obra no mesmo estado em que se achava ao tempo do desmancho». *Petição de D. Francisco de Sousa, sumilher de D. João V*, apud F. de Oliveira, *Elementos para a historia do municipio de Lisboa*, tom. X, pág. 390-1. A esta petição, respondeu a camara, enviando uma consulta (29 de Março de 1708), na qual responde ás arguições de D. Francisco de Sousa, afirmando dentre outras coizas,

tempo havia de começar esta carta tirando deste facto de D. Luiz hũ maravilhozõ similhante p.^a despertar a nossa lentidam assim na construcção da obra, como na ruina della; pore[m] V. Ex.^a, q̃ ja se cança de ler, som.^{te} me dará licença p.^a me pôr a seos pés pedindo lhe q̃ honre a minha obed.^a com preceitos de seo serv.^o D.^s G.^e a pessoa de V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 17 de Março de 1708.

XXVII

Ex.^{mo} Sñr. Receby a carta de 19 de Março, q̃ V. Ex.^a por sua bond.^e me fez honra de escrever, e fico com o sentim.^{to} de suspeitar, q̃ a saude q̃ V. Ex.^a logra, não hé ainda aq.^{la}, q̃ eu dezejo q̃ lograsse. D.^s q̃ hé o dispensador dos bens, reparta com V. Ex.^a com aq.^{la} abundancia, de q̃ necessita a pessoa de V. Ex.^a, e q̃ tódos os seos criados lhe dezejamos. Eu com os olhos na quietação de V. Ex.^a, e nos seos mayores intereces não quizera q̃ V. Ex.^a deixasse a convalescença desse retiro, mas considerando os apertos da minha Patria, e os perigos, em q̃ vejo a nossa Corte dezejava, q̃ V. Ex.^a viesse socorrella com os expedientes do seo zelo, e com as penetraçoens do seo discurso. Isto votava eu como Portuguez, mas não o aconselhava como am.^{te} de V. Ex.^a.

Chegou o Paquebot, e ainda q̃ não traz novas de gr.^{des} dispoziçoens, sabemos por elle, q̃ a Corte de Inglaterra caminhava a hũa ruina total da cauza comua pella ligeireza de hũa aprehensam contra os dois prim.^{os} min.^{os} o Gr.^{de} Thezoireiro, e Milord Marlborough, q̃ estiveraõ despedidos de suas occupaçoens pellas intrigas de hũ Secret.^o de Estado do Partido Anglicano, q̃ queria dar em terra com os do partido cont.^o, q̃ chamaõ Presbiteranos, cuja ferida não sei se hade ter taõ facil o remedio, q̃ a injuria da cicratice não

que o «chão ou praça dos Remolares, aonde clandestinamente se edificaram em uma noite aquellas casas, foi antigamente dado aos pescadores para tratarem do beneficio das suas redes e recolherem as suas embarcações» e que o suplicante havia procedido insolitamente e contra direito. A resolução régia consistiu em fixar o praso de 3 meses para ser sentenciada, nomeando para seu relator Belchior da Cunha Brochado, sobrinho do nosso epistologofo, Manuel Lopes de Barros e Diogo Guerreiro Camacho de Aboim. Vid. Freire de Oliveira, *ob.* e vol. cit., pág. 391-395.

fique sempre vertendo odio, e vingança. Por esta maneira podemos entender, q̃ a guerra não hade passar desta campanha, e q̃ depois della teremos hũa gr.^{de} discordia em Inglaterra, porq̃ aq.^{les} partidos estão na mais animoza opoziçam tendo p.^a ajustar o gr.^{de} negocio da sucessam da Coroa, p.^a cuja pratica, e execuçam há nelles a mayor contrariet.^e Pobres de nós, q̃ havemos de ser socios, e reus das suas animozid.^{es}, e sofredores das suas destemperanças. Entretanto França não perde tempo, tem gr.^{des} forças em Alemanha, aonde tem quazi reduzido o paiz fertil de Vitemberg, de q̃ pode seguirse entrar nos Circulos de Suabe, e de Franconia p.^a passar a Baviera, porq̃ não ha noticias de q̃ os Principes do Imperio ajuntem as tropas de seos contingentes, nem q̃ o Emper.^{or} assista com algũa p.^{te} das suas. Tambem p.^a a p.^{te} de Italia se entende, q̃ serão superiores os inimigos, porq̃ o duq̃ de Saboya não tem os socorros prometidos, nem athe agora estão elles mais q̃ na imaginaçam de q.^m os dá, e no engano de q.^m os escreve. Se as novas de Holanda fossem verdad.^{ras} seria El Rey Carlos o mais bem livrado nesta campanha; porq̃ teria 48 mil homens p.^a entrar em acçam; mas este exercito hé em pintura, e não há p.^a elle mais evidencia, q̃ algũas negociaçoens, q̃ tem hũas repostas especiozas, e hũas promeças cheyas de illuzam, cujo efeito não cabe, nem em o tempo, nem em as forsas; e he m.^{to} p.^a admirar, q̃ se escrevaõ estas novas com hũ manifesto engano, e q̃ se creyaõ com hũa fé viva, q̃ merece menos credito, q̃ palmatoria.

Na situaçam, em q̃ se achão as coizas da Liga devia Portugal sem mudar de systema fazer algũa reflexam, ou p.^a dispor algũa maxima, q̃ athe agora não praticou, ou p.^a ter mais perto algũa taboa, em q̃ salvar-se; porem isto hé materia, em q̃ se não fala, nem ainda se cuida.

Não creyo q̃ todos a ignoraõ, mas os pinhores, q̃ temos em Alemanha, saõ o motivo da nossa dissimulaçam.

Chegou hũ destes dias o Marq̃ das Minas, P.^o de Vas.^{los}, e hũ irmão(55) do Conde de S. Lourenço, e fica p.^a entrar o Conde de Villa verde, e D. Joam de Attayde. Estes cabos saõ de gr.^{de} socorro ao nosso exercito, e em caso q̃ o Marq̃ de Front.^{ra} tenha algũ impedim.^{to} poderá o Marq̃ das Minas

(55) Manuel de Melo «que servio na guerra, e morreo sem geração». Caetano de Sousa, *Memorias historicas e genealogicas dos grandes de Portugal* (Lisboa, 1755), pág. 407.

encher esta falta com admiravel satisfacção, e proveito de nossas armas. Não referem boas novas de Barcelona, aonde tudo fica cheyo de medo, e de fome, q̃ não hé gr.^{de} patrimonio, nem gr.^{de} prezidio p.^a conquistar hũ Reyno. Oiço q̃ os Holandezes não continuão com os pagam.^{tos}, e q̃ há gr.^{de} falta de dinheiro na p.^e aonde este estava consignado. Tenha V. Ex.^a saude perfeita, e constante, q̃ hé o principal, q̃ o mais hé da jurisdicção da provid.^a, e do Sumo dispensador dos Reynos, e das Republicas. D.^s g.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 24 de Março de 1708.

XXVIII

Ex.^{mo} Sñr. Receby a carta de V. Ex.^a de 26 de Março; e sinto extremam.^{te}, q̃ a desobed.^a dos males insulte ainda a inestimavel saude de V. Ex.^a, permita D.^s, q̃ a Primavera seja mais favoravel aos nossos dez.^{os}, p.^a q̃ V. Ex.^a se restitua a hũa dispozição livre de todas estas queixas, q̃ são mais hũa inclemencia p.^a o nosso Reyno. O s.^r Marq̃ de Marialva tambem tem passado com gr.^{des} dores, e com tal afflicção, e tão inquieto, q̃ nos assusta a profia de seos males. Chegou o Conde de Villa verde, e mostra no semblante, q̃ não viveo, nem gostozo, nem descansado. Nesta ocazião vieraõ varios cabos menores, e todos daõ informaçoes de Catalunha, q̃ nos não fazem rir. Dizem q̃ aq.^{la} Corte está faminta, q̃ morrera pobre o Conde de Oropeza, q̃ La Corsana não tinha meyo p.^a sustentarse, e q̃ as mesmas guardas d'El Rey Cat.^{co} mendigavaõ pellas portas.

Este princepe entre os nossos, e os seos poderá ter 16 mil homens entrando neste n.^o o ultimo socorro, e por esta maneira falta ainda m.^{ta} gente p.^a se encher a conta de 48 mil homens, q̃ nos diziaõ as novas de Holanda; mas esta diversam não importa nada, porq̃ nôs a faremos melhor com o gr.^{de} poder, q̃ temos nas nossas front.^{ras} Oiço q̃ se trabalha no projecto da campanha mas não sei se este hade ser p.^a a acção, ou p.^a a defenza, porq̃ não sei o q̃ temos por nôs ou contra nôs.

O Marq̃ das Minas será consultado p.^a este projecto, e será o seo voto bem acreditado pellas suas experiencias á custa dos seos e dos nossos trabalhos. Este cavalh.^{ro} hé chamado a todas as Juntas, e cuido q̃ o dezejaõ, e inculcaõ p.^a hir fazer a campanha em cazo q̃ o Marq̃. de Front.^{ra} se não veja livre dos seos achaques, e entendo q̃ o Duq̃ entre

hũas postas de sangue, q̃ lançou pella boca, tambem deitou articulado este sentim.^{to} Todos estes fidalgos, q̃ agora vieraõ de Barcelona andaõ taõ contentes, taõ despejados, e taõ seguros q̃ bem mostraõ, q̃ ainda q̃ perderaõ a batalha, ficaraõ triunfantes da sua propria desgraça, e desprezadores da sua propria ruina: os animos constantes, e os esp.^{os} da 1.^a ordem são mais humanos na prospera, q̃ na adversa fortuna. Aqui nos disseraõ, q̃ a frota de Holanda teria algũa dilaçam por andarem m.^{tos} navios Francezes no Canal; porem agora afirmaõ, q̃ chegara hũ navio Inglez com novas certo de q̃ aq.^{la} frota com a de Inglaterra chegaria brevem.^{te} com 30 navios de guerra; D.^s a traga p.^a provim.^{to} desta Cid.^e, q̃ nella estamos como de sitio, e athé será necess.^o mandar vir vaca, e carn.^{to} de Londres todas as semanas p.^{la} posta, porq̃ o assougue do Terreiro do Paço servirá neste veram p.^a jogar a péla. Os socessos de Londres, de q̃ avizei a V. Ex.^a, me daõ gr.^{de} cuid.^o, porq̃ me fazem suspeitar, q̃ as prevençoens p.^a a guerra se haõ de fazer com m.^{ta} lentidam, e com pouca liberalid.^e; os animos estaõ desunidos, os partidos animados, e a R.^a com desconfianças dos seos mais fieis vassalos, e favorecidos, e tudo isto saõ concluzoens a favor de França, e contra nôs, q̃ medimos a grandeza do nosso prejuizo pellas 300 legoas da nossa distancia: em fim isto naõ está a meu cargo, e creyo firmem.^{te}, q̃ tudo obraõ estes Senhores como convem ao interece publico, q̃ hé a tranquilid.^e dos vassalos, e a gloria d'El Rey.

Tenha V. Ex.^a saude, q̃ hé o q̃ importa, e viva eu sempre nos abrigos da sua protecçam merecedoa com o mais profundo resp.^{to} D.^s g.^{de} V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 31 de Março de 1708.

XXIX

Ex.^{mo} Sñr. Receby a carta q̃ V. Ex.^a me fez honra de escrever com data de 2 de Abril, e tenho sentido a justa razam de queixa, q̃ V. Ex.^a tem p.^a recear o augm.^{to} dos seos achaques pellas novas dos q̃ padece o Ex.^{mo} S.^r Marq̃. de Marialva. Este cavalh.^{to} se achou hoje, segundo me disse José da Serra, com mais socego, e menos ancias; aquellas dores saõ importunas, e ingratas aos remedios, porem naõ tem conseq.^{as} proximas de mayor dano, e este hé o alivio, q̃ temos os q̃ nos intereçamos na saude, e milhoria do S.^r Marq̃; queira D.^s fortificar a saude de V. Ex.^a, e dar lhe hũas festas

taõ alegres, e taõ cheyas de bençaõs espirituaes, q̃ não tenhaõ as nossas esperanças mais prosperid.^{es} q̃ pleitear diante da Provid.^a Divina. Ainda nesta semana continuaraõ as chuvas, q̃ p.^a augm.^{to} de nossos males não tivemos a consolaçam de correr as Igr.^{as}, nem eu a fortuna de hir á Cap.^a ouvir a devota magnificencia, e as pauzadas ceremonias, com q̃ os Conegos Reyaes celebraraõ os offi.^{os} Divinos.

Ainda não sabemos se os officiaes q̃ vieraõ de Catalunha haõ de hir p.^a o Alentejo agregados a alguns regim.^{tos}, e creyo q̃ o mayor impedim.^{to} consiste em q̃ não há dinh.^{ro} p.^a socorrellos, porq̃ o thezouro dos trez Estados se achou ontem com 90 mil reis, e só p.^a pagar os almocreves, q̃ vieraõ por mar saõ necess.^{os} mais de 50 mil cruzados, e elles vem taõ pobres, q̃ se recolhem p.^a suas terras pedindo esmolla. Oiço q̃ sahiremos a campanha em dia de N. Sr.^a dos Prazeres. Nem por m.^{to} madrugar amanhece mais depreça, e entendo q̃ esta anticipaçam pella qualid.^e das nossas terras nos pode servir de grave dano, e gastaremos em coizas poucas a pouca gente q̃ temos, e depois sahirá o inimigo, e tomaremos o partido de nos retirar. Sahir prim.^{ro} hé util, e pode ter dois fins, ou havendo gente p.^a andar sempre em açam com superiorid.^e, ou p.^a tomar algũ campo, e posto bom, q̃ sirva de estorvar os progressos do inimigo; e assim nesta consideraçam me parece, q̃ p.^a emprender açam, e sustentar a campanha não temos foras bastantes, e p.^a tomar algũ campo, nem o há, nem sabemos o como isto se faz, porq̃ nada pella prim.^{ra} vez se faz bem. Hũ destes dias se fez hũa morte junto do Esp.^o S.^{to} com arma curta, e foi o morto hũ neto de Victorino Zagalo, de q.^m não havia queixa. Não conto isto por novid.^e, porq̃ esta terra já está costumada a ver semelhantes horrores, e sempre na quaresma se desobriga com hũas poucas de mortes crueis, e violentas; seja qual fosse o impulso, o milagre consiste em q̃ estes crimes não socedem em cada instante, porq̃ não há just.^a q̃ os castigue, nem ainda indignaçam, q̃ os reprehenda.

O Contracto do tabaco está em gr.^{des} apertos assim porq̃ falta o genero, como porq̃ a sua arremataçam foi chimera, e entendo q̃ destes efeitos se não hade tirar coiza algũa e fica faltando a mais prompta, e a mais grossa consignaçam, q̃ tem S. Mag.^{de}, q̃ D.^s g.^e O trabalho, q̃ vai tendo o S.^r Marq̃. de Alegrete pede hũa remuneraçam m.^{to} gr.^{de}, mas este fidalgo serve a El Rey com tanto gosto, q̃ não quer

mais premio, q̃ o serv.^o, e dobra os sete dias da semana, como os sete an.^s de Jacob ainda q̃ está certo, q̃ em lugar de Rachel lhe não daraõ Lia. Perdoe V. Ex.^a a impertinencia destas minhas historias, e sirvaõ como novelas p.^a entreter hũ pouco a V. Ex.^a. D.^s g.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 7 de Abril de 1708.

(Continúa).

JOAQUIM DE CARVALHO.